

Faz mal o filho que mente
a seu pais, quando rapaz,
e é já tarde quando sente
o mal que a si próprio faz.

ALEIXO

Preço Avulso: 6\$00 N.º 791
ANO XXVII 14/8/1980

Composição e impressão
«GRAFICA EDITORA»
Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Telef. 6 52 36 8100 LOULE

A Voz de Loulé

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Novos horizontes se abrem ao progresso de Loulé!

Como consequência da confiança que aos bons portugueses está inspirando o Governo saído das últimas eleições, nota-se já claramente a avalanche de progresso que só os cegos não querem ver.

Em Loulé esse extraordinário desenvolvimento é notório num impressionante ritmo retomado pela construção civil — chave mestra de todas as restantes actividades.

Torres e torres estão crescendo um pouco por toda a parte para satisfazer as sempre crescentes necessidades dumha população que muito justamente aspira viver em melhores casas e com mais comodidades.

Sob este aspecto temos que dar hoje relevo muito especial ao novo conjunto residencial MIRASERRA, em crescimento acelerado e cujas imponentes 5 torres de 9 pisos cada já estão dando uma nova panorâmica de Loulé, numa zona onde ainda há muitos escassos meses era terra improdutiva.

Ali, no Serradinho, próximo do Largo de S. Francisco, muito brevemente Loulé terá mais 132 fogos prontos a serem habitados por quem tenha necessidade de vir morar para Loulé (e os casos são numerosíssimos) ou simplesmente queira mudar as suas condições de melhor habitação.

Os apartamentos em conclusão e as moradias a construir (porque esteja interessado em comprar ali terreno) terão o apoio de um moderno centro comercial e de muitas outras infraestruturas de que daremos mais largos pormenores num próximo número em consequência de uma conversa que há dias tivemos com o engenheiro responsável pelas CONSTRUÇÕES VILAMOURA, S.A.R.L., empresa que se lançou num ousado empreendimento que muito valorizará a nossa terra e dará forte contributo para ajudar a resolver o gravíssimo problema habitacional de Loulé.

É NECESSÁRIO NÃO ESQUECER

pelo
— DR. NEVES ANACLETO —

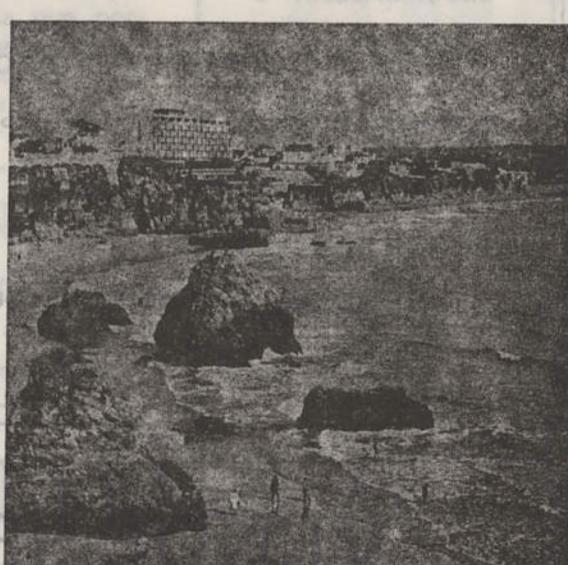
Há uma necessidade fundamental de analisar e definir, no nosso País, o que seja ideologia

fascista, não só porque o n.º 4 do artigo 46.º da Constituição proíbe a existência de organizações que perfilhem a ideologia fascista, mas também porque existe uma lei, da autoria (continua na pág. 9)

O ALGARVE E AS REALIDADES TURÍSTICAS DE HOJE

Turismo — Realidade económica significativa? É, sem dúvida, uma indústria fundamental para a economia do País, contribuindo para equilibrar a nossa deficitária balança de pagamentos, criar novos postos de trabalho, desenvolver outras indústrias afins, além de proporcionar o desenvolvimento regional e contribuir para o engrandecimento cultural do nosso povo.

Mas, a realidade turística de hoje desdobra-se em múltiplos (continua na pág. 2)



REGIMENTO DE INFANTARIA DE FARO COMEMOROU DIA DA UNIDADE

Revestidas de grande brilhantismo, tiveram lugar no passado dia 27 de Julho em Faro, as cerimónias comemorativas do Dia da Unidade e da Ratificação do Juramento de Bandeira dos Recrutas do 2.º turno de 1980.

É sabido que os partidos políticos jogam tudo para obtenção de votos que lhes permita maioria com o fim de imporem as suas ideologias nem sempre (continua na pág. 2)

Ponte sobre o rio Guadiana: escolhido o local

Inicialmente prevista para um ponto do rio situado em frente de Castro Marim, procedeu-se agora a uma modificação do plano, ficando definitivamente escolhido o lugar onde será construída a ponte internacional sobre o Guadiana.

A localização agora acordada é, de entre as outras alternativas a que fica mais perto de Vila Real de St. António, e foi decidida em reuniões efectuadas recentemente pelas delegações portuguesa e espanhola, de (continua na pág. 5)

SERENATAS DE COIMBRA NO ALGARVE

Organizadas pelo Racal Clube vão decorrer, de novo, no Algarve, as «Serenatas de Coimbra», espectáculo de elevado nível artístico e cultural. Com início pelas 23 horas o calendário é o seguinte:

Dia 15 de Agosto (6.ª feira) — Escadarias da Sé, em Silves;
Dia 16 de Agosto (sábado) — Marina de Vilamoura;
Dia 17 de Agosto (Domingo) — Largo da Sé, em Faro.

É preciso esclarecer o Povo sobre as próximas eleições

É sabido que os partidos políticos jogam tudo para obtenção de votos que lhes permita maioria com o fim de imporem as suas ideologias nem sempre (continua na pág. 2)

sa, Vigário Geral, que representou o sr. Bispo, eng.º Marciano (continua na pág. 3)

O Padre Dr. António José Carrilho

CONCLUIU LICENCIATURA EM TEOLOGIA

Concluiu, há dias, na Universidade Católica de Lisboa, o (continua na pág. 7)

Governador Civil visita o Centro de Saúde Mental de Faro

A convite da Comissão Instaladora, o Governador Civil visitou no passado dia 29 de Julho o Centro de Saúde Mental do Distrito que, como é o conhecimento público, foi insta-

lado em 1977 nas dependências do antigo Albergue.

O Dr. José Vitorino observou as obras de conservação e melhoramento presentemente em (continua na pág. 4)

ILHA DE FARO: MAIS LINDA GRAÇAS AOS JOVENS

«Vários grupos de jovens, pertencentes ao FAOJ, Serviços de Emprego, Secretaria de Estado da Família, Secretaria de Estado do Ambiente e outros, numa acção de ocupação dos tempos livres, andam atarefados na limpeza da praia da Ilha de Faro».

É realmente bastante significativo, o facto de a juventude se interessar por estes temas do ambiente e da natureza, a ponto de fazer deles uma ocupação voluntária.

Se alguém se preocupa com o

estado em que encontram a maior parte das praias do país, que ao menos seja a Juventude a dar o exemplo, que belo exemplo de civismo por parte daquelas que são os homens de amanhã.

Em nós, os que ainda se preocupam com o bem-estar de todos, fica-nos a réstia de esperança de que no futuro as colinas se modifiquem (para melhor!). Esta iniciativa da Juventude é já o princípio dessa luz!

ELEIÇÕES EM 5 DE OUTUBRO a guerra dos espantalhos engalonados

Crónica de LUIS PEREIRA —

«E vós também, nojentos da Política que explorais eleitos o Patriotismo! Malquereais da Pátria que vos pariu ingênuos e vos amortalha infames! — ALMADA NEGREIROS

Gosto dos futuristas. Almada Negreiros sabia pintar as Fábricas d'Agonia. A minha crónica desta semana é um escrito sobre o Trono de Abandono. Porque este Povo espezinhado d'Invasores vai votar outra vez. Entre uma aliança inchada, uma Frente de socialismo oco e a intrujoice comunista. E logo a se (continua na pág. 4)

Festas do Verão em Loulé

prossegues animadamente

O Algarve e as realidades turísticas

(continuação da pág. 1)
retratos que a máquina política liquidou.

Não se vislumbram, até à data, perspectivas que apontem uma melhoria da oferta turística. «do amanhã», ainda que o Sol e o Mar não se esgotem. Um Plano Regional para o Algarve, o melhor aproveitamento dos recursos naturais, infraestruturas cuidadas tendo em conta a protecção do meio ambiente e dos valores histórico-culturais existentes, são necessidades urgentes, modelos turísticos assentes no lazer e nos olhares de admiração.

A autonomia do Algarve permitiria a criação de órgãos regionais de turismo, descentralizados, eficientes e funcionais, com meios financeiros e humanos independentes do poder central, capazes de planejar, fomentar e gerir o desenvolvimento turístico regional, sem a sugestão aos gabinetes trancados, vazios e desinteressados da velha Lisboa.

A burocracia e a falta de verbas, os recursos humanos quase inexistentes, a técnica falhada, têm definido o corpo esquelético da Câmara, incapazes de responder às necessidades de infraestruturas básicas que acompanham o desenvolvimento turístico. A degradação do património cultural, o desinteresse pela conservação dos jardins, dos parques infantis e doutros lugares de lazer, são o reflexo da má política existente, sem uma intervenção ordenada quanto ao embelezamento dos locais turísticos e da harmonia urbanística.

Continua a não existir o Turismo da época baixa. Faltam os meios técnicos, humanos e financeiros. A promoção turística e a animação cultural estão doentes. As verbas são ridículas. A CRTA, além de uma política promocional deficiente, não dispõe de recursos financeiros a ponto de cobrir um programa estável de promoção turística. A crise de ocupação nas unidades hoteleiras é um facto. O prolongamento das greves da TAP por outro lado constituem a insegurança de quem viaja para fazer as suas férias.

Estamos correndo graves riscos se não modificarmos as nossas estruturas e organizações turísticas. As existentes estão contaminadas pela política incómoda, a nossa oferta começa a diminuir no mercado europeu, a nossa organização peca ainda pela falta de dinamismo e de conhecimento das relações humanas. Que turismo pretendemos, amanhã? A guerra já começou entre as unidades hoteleiras e os Parques de Campismo. Este Algarve está a viver uma luta entre os que apostam nas divisas estrangeiras e os que insistem em encher as estradas e as sombras dos pinheiros com tesos de sacola.

Os Postos de Turismo estão despersonalizados, a especulação turística continua a funcionar sem uma fiscalização erguida. O Algarve não está dotado ainda de pavilhões, de salas de congressos, de pistas de atletismo em benefício da região. A Cultura algarvia, todas as suas raízes histórico-culturais estão desprezadas, assim como os valores da cultura popular, desde

folclore a outras animações tradicionais.

Trata-se efectivamente de uma má gestão e de uma comprometida valorização da nossa região. As praias estão sujas e servem de depósito para a defesa dos esgotos, a poluição é prejudicial e a porcaria enoja. Vem acontecendo que as praias não estão devidamente limpas, que os jardins não estão cuidadosamente tratados, que as estradas e os acessos às aldeias turísticas não se encontram arranjados. Por outro lado, nos aldeamentos de ocupação turística faltam os parques desportivos, o cinema, os concertos musicais, programas de animação de nível superior, que mantêm a clientela estrangeira.

O interior do Algarve, de estradas afuniladas, carecidas de água, luz e esgotos, está completamente ignorado. As termas e as fontes santas não são aproveitadas. A beleza paisagística da serra algarvia está abandonada. Os valores tradicionais da arte estão impiedosamente esquecidos.

É tempo de meditar no Turismo que pretendemos. Apenas aquele que se deita ao sol, que se torra com os vícios e que cospe a face do verdadeiro Algarve?

Com a entrada de Portugal na CEE o turismo irá sofrer a concorrência das ofertas da Grécia e da Espanha, dotadas de infraestruturas nitidamente mais adequadas aos seus padrões turísticos. O Algarve está desproporcionado, desorganizado, reflectido na anarquia, sem quadros competentes que concretizem o verdadeiro plano regional. Turismo de expediente não é compatível com o espírito desenvolvimentista que a região merece.

A crise turística deste ano é uma realidade amarga. Ou talvez sirva para o despertar das consciências. Alguém dia o Turismo dá o berro se não se cuidar numa acção executiva conhecida que estabeleça uma ponte entre a procura turística e a capacidade de resposta. Não é só no luxo que o turismo desonta mas, sobretudo, no trato. Não queremos um Algarve de sedas sem cuecas por baixo. Que se respeite a nossa dignidade!

L. P.

Trespassa-se

em Quarteira

SUPERMERCADO COM SECÇÃO DE:

- Lacticínios
- Frutaria
- Charcutaria/Talho
- Congelados

Resposta a este jornal ao n.º 94

(3-2)

Trespassa-se

SNACK/BAR/RESTAURANTE «APOLO III»

Equipado com toda a maquinaria, 2 cozinhas, elevador e uma óptima rede de frio, na Avenida Infante Sagres (Av. Marginal), 103 — QUARTEIRA

INFORMA NO PRÓPRIO LOCAL

(4-2)

COMPRA-SE

QUINTA OU TERRENO COM ÁGUA E LUZ, OU CASA COM BOM QUINTAL, MESMO VELHA

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA

(3-2)

É preciso esclarecer o Povo sobre as próximas eleições

(continuação da pág. 1)
condizentes com a vontade da maioria dos Portugueses, dado que das coligações formadas recentemente mais uma chefiada por elementos que já governaram, sem resultados positivos, aumentam a confusão no povo que está farto de eleições, e em grande maioria pouco dispostos a votar.

Há partidos minoritários, que se dizem progressistas, cujos componentes estão unidos para votação e podem fazer perigar a vontade da maioria dos Portugueses que repudiam ideologias anarquistas ou semelhantes.

Há os que tendo pregado socialismo em liberdade não têm feito algo sob o ponto de vista social conservando-se a política salarial errada do antes de 25 de Abril que, dada a inflação

que se acentua, provoca tanto maiores disparidades quanto mais aumentos de vencimentos surgirem.

Não tem havido porém quem ponha termo às desigualdades que se verificam não só no aspecto salarial como habitacional e tantos outros que difícil seria enumerar, sentindo-se pois atmosfera imprópria para actuação salubre que nos proporciona o ar puro que necessitamos para «respirar fundo», como o Povo diz.

Há muitos resíduos pestilentes a eliminar, e para tanto a Imprensa terá que agir no sentido de as descobrir, quer se situem na esquerda, centro ou direita, porque quer queiramos quer não, todos os pontos estão sujeitos à acumulação de detritos».

J. PISCARRETA

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS, FAZENDAS, COURELAS (C/ OU S/

CASA).

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS E LOCALIZAÇÕES.

COMPRA E VENDA: JOSÉ VIEGAS BOTA — R.

SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULE.

VENDE-SE

MERCEARIA, CAFÉ E MORADA DE CASAS, COM

ARMAZÉNS, CISTERNA E OUTRAS DEPENDÊNCIAS.

NO POÇO DE AMOREIRA — LOULE.

Tratar pelo Telef. 62777 — LOULE

(12-9)

VENDE-SE

Fábrica de Blocos de Cimento

NO MELHOR LOCAL DO ALGARVE, JUNTO A QUARTEIRA.

TOTALMENTE EQUIPADA, DE CERCA DE 8 000 M2 DE TERRENO.

TRATAR COM JOSÉ MENDONÇA — RUA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, 34-1.º, ESQ. — FARO TELEF. 22794 (PF).

For Sale

Ground for building of 2133 m2 and other of 1170 m2. Good sight for the sea, near «Lusotur», in front of water tank.

Treated: José Gonçalves Farinho — Estrada de Vale Judeu (próximo da sociedade) — 8100 LOULE — ALGARVE.

(2-2)

Governador Civil visitou o Ameixial

Em uma das suas muitas diligências pelo Algarve, no sentido de se inteirar dos problemas mais prementes desta província de que é chefe, o Governador Civil de Faro visitou oficialmente o Ameixial, a convite da Junta de Freguesia daquela localidade. Acompanharam-no, o vice-presidente da Câmara de Loulé, Dr. José Mendes Bota, bem como o vereador sr. José Teixeira Coelho.

O Dr. José Vitorino teve oportunidade de contactar as populações e visitar o edifício onde funciona a Junta de Freguesia, o posto médico e a Casa do Povo, bem como algumas obras em curso, nomeadamente estradas que permitirão dar vida a povoações até agora «esquecidas» no meio da serra.

Em convívio com as populações o Sr. Governador Civil sa-

lientou a sua preocupação face às necessidades que se verificam na serra, pelo que o esforço da Câmara nos domínios das estradas, pontes, luz, etc., se revela de grande relevância.

O Dr. José Vitorino analisou a importância das Casas do Povo como locais de convívio e centros de promoção cultural, pelo que o Governo está empenhado na sua dinamização, tendo anunciado que vai ser atribuído este ano um subsídio de 500 contos à Casa do Povo do Ameixial para ampliação e melhoria das suas instalações.

Foi ainda referido pelo Sr. Governador que os cidadãos deviam procurar associar-se para melhor defenderem os seus direitos seja na agricultura, cultura, saúde, etc., enquanto, por outro lado, o Governo também procura fazer o melhor.

CERTIDÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALBUFEIRA

A cargo do Notário,
Licenciado Adolfo Armando
Jorge Batalha

CERTIFICO — narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de 25 de Fevereiro do corrente ano, lavrada de folhas 94 verso a folhas 96, do livro de notas respectivo número A-65, deste Cartório, Patrício Guerreiro Martins cedeu a quota do valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos que possuía na sociedade por quotas com a firma «PATRÍCIO & RODRIGUES, LIMITADA», com sede e domicílio no sítio de Areias de São João, da freguesia e concelho de Albufeira, com início em cinco de Julho de mil novecentos setenta e sete, e durará por tempo indeterminado.

Está conforme ao original.
Cartório Notarial de Albufeira, 30 de Julho de 1980.

A Ajudante do Cartório,

Maria Amália Nicolau
Nascimento do Carmo
Coelho Rodrigues

AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS
E TRASLADAÇÕES

Serviço Internacional

Telefones 62404-63282
LOULÉ — ALGARVE

Regimento de Infantaria de Faro comemorou Dia da Unidade

(continuação da página 1)
Nobre, Presidente do Município e outras individualidades.

Do programa, entre outros acontecimentos, constaram: a ratificação do Juramento de Bandeira, concessão de prémios aos soldados que mais se distinguiram, Evoluções em Ordem Unida, desfile das forças em parada pelas ruas da cidade rumo ao quartel, um abraço de confraternização e para terminar um concerto na Alameda João de Deus.

Foi o que se pode dizer uma grande manifestação de arte e de cultura.

A Voz de Loulé, n.º 791, 14-8-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

ANÚNCIO

(1.º publicação)

No dia 31 de Outubro, às 10 horas, neste Tribunal e nos autos de acção especial de divisão de coisa comum n.º 1-B/73, da 2.ª Secção, que Manuel de Sousa Pires e mulher Maria Lídia de Sousa Pires movem contra Maria Isabel de Sousa Pires Branco Pires e marido Carlos José Branco Pires, será posta em praça, pela 1.ª vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima de 16 560\$00, a courela de terra de semear com árvores, denominada «A. Vargem do Poço», no sítio da Vargem do Poço, Salir, inscrita na matriz sob o art.º 5.692. Loulé, 30 de Julho de 1980.

O Juiz de Direito,
Mário Meira Torres Veiga
O Escrivão de Direito,
João-Maria Martins da Silva

VENDEM-SE

- Uma vivenda com luz e água própria, no Semino, próximo de Quarteira.
- Uma propriedade com 10 000 m², nas Ferrarias, próximo de Vale do Lobo, com vista para o mar, tem água e luz.
- Um gerador de corrente com 4 K A, motor Diesel, completamente automático.
- Um automóvel Mini — Morris 1275 em muito bom estado.

Informa José Alvito da Palma
Tel. 65384 — Semino
QUARTEIRA

VENDE-SE

Uma moradia, com estabelecimento comercial, no centro da vila, com 9 amplas assoalhadas, no 1.º andar, fogão de sala (revestido de mármore), roupeiros, 3 casas de banho, garagem e 2 entradas independentes.

Nesta redacção se informa.

A Volta não passa ao Algarve

Realmente parece mentira: a Volta a Portugal não passa pelo Algarve...

Será que não fazemos parte do país? Ou, sem que ninguém o saiba, adquirimos a independência?

É realmente incrível que uma província como a nossa, em que o ciclismo tem tanta tradição. Basta falar num Campinense ou num Tavira (apesar de tudo presentes na volta «para não traír as firmas patrocinadoras») não possa contemplar mais esta edição, aplaudir os seus ciclistas, vir para a rua acalentá-los, dar-lhes força, motivação. Será que um Luís Vargues não merece correr em terra sua?! Que paradoxo!

Mas o melhor é irmos às razões de tal atitude (as aparentes razões, porque as outras nós não as sabemos...).

Segundo parece, como o Algarve tem grandes empresas industriais (e as turísticas não precisam de publicidade durante o Verão), quem teria que arcar com as responsabilidades eram os dois clubes participantes, o Campinense e o Tavira. Mas, e porque ninguém neste país anda a abarrotar de dinheiro (muito menos os clubes), 150 contos era uma quantia bastante grande para que cada um

deles pudesse pagar. E então, não há dinheiro, não há Volta, ou melhor o Algarve, (este paraíso de eterno sol e boas praias) não vê a Volta. Será justo?!

Mas de justiça já ninguém entende em Portugal... e o Algarve, que fique a ver navios, pois as bicicletas da Volta vão-lhe passar ao largo!

Jacinta Cardoso

TRESPASSA-SE

Restaurante «Quá - Quá»
em Quarteira, na Rua Dr. José Joaquim Soares (a 50 metros da praia). Bom preço.
Informa no próprio local.

VENDE-SE

Vende-se quinta bem localizada, confrontando com Vilamoura, com pomar de laranjeiras, tangerineiras e outras árvores de fruta.

Tem nora, casas, alpendres e forno.

Contactar com Telf. 65804
— QUARTEIRA.

COMPRA-SE

PIANO

INFORMA TELEFONE 53229

ALBUFEIRA

Férias 80

ESCOLHA ONDE PASSAR FÉRIAS COM A AJUDA
DE PESSOAL ESPECIALIZADO.

- FIORDES DA NORUEGA — 22 de Agosto e 5 de Setembro.
- GRÉCIA — 10 e 24 de Agosto; 7, 14 e 21 de Setembro; 5 de Outubro, e 25 de Dezembro.
- CRUZEIRO NO NILO — 14 e 28 de Agosto e 18 de Setembro.
- UMA SEMANA EM ISTAMBUL — 5 e 19 de Agosto, e 2 de Setembro.
- UMA SEMANA EM LONDRES, c/ partidas todos os domingos (durante todo o ano).
- CIRCUITO DE 5 PAÍSES: Suíça, Liechtenstein, Áustria, Itália e Alemanha, em Agosto 3, 10, 17, 24, 31; em Setembro 7, 14, 21 e 28.

ESPECIALISTAS EM CRUZEIROS — FEIRAS E CONGRESSOS INTERNACIONAIS

Isto é um pouco do nosso vasto programa

CONSULTE-NOS:

EUROPEIA

ALGARVE
AGÊNCIA TURÍSTICA

Av. Tomaz Cabeira — Viv. Sant'Ana — Praia da Rocha

PORTIMÃO

Telefone 23 377 • Telex 13119 Eutuor

APRENDIZ

PRECISA-SE

De 13 a 15 anos

Nesta redacção se informa

Precisa-SE

EM LOULÉ, PARA ADMISSÃO IMEDIATA

Escriturário — Contabilista

Guarda-se sigilo, caso esteja empregado

INDICAR CURRÍCULUM E CONDIÇÕES

RESPOSTA AO N.º 93 DESTE JORNAL

DESPORTOS

TÉNIS

«I TORNEIO INTERNACIONAL DE SÉNIORES DO ALGARVE»

De 6 a 11 de Outubro, vai disputar-se, no Centro de Ténis Roger Taylor, em Vale do Lobo, o «I Torneio Internacional de Séniores do Algarve». O certame agrupa provas de singulares (homens e senhoras) e pares (homens e mistos), sendo a idade mínima para os concorrentes de 40 e 45 anos respectivamente para senhoras e homens.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos até 15 de Setembro no Centro de Ténis «Roger Taylor» — 8100 Vale do Lobo — Algarve.

BOXE EM LOULÉ

No passado dia 3 de Agosto realizou-se no Parque Municipal de Loulé um espetáculo inédito na terra: boxe. Participaram atletas do «Faro e Benfica» de Faro, e do «Sporting Club de Portugal», de Lisboa.

Os combates, que foram apenas de exibição sem qualquer prémio, desenrolaram-se agradavelmente, proporcionando a assistência uns bons momentos de verdadeiro boxe. Os primeiros atletas a exibirem-se foram os do «Faro e Benfica», nas categorias de juvenis, júniores e séniores ligeiros. Depois dum intervalo, a sessão continuou com três combates entre atletas do «Sporting», alguns dos quais campeões nacionais que foram pré-olímpicos, nomeadamente Vítor Pereira da categoria de médios e Joaquim Miranda da categoria de pesos.

Um espetáculo novo e que os louletanos não estão habituados a ver em Loulé, mas que se realizou graças a uma iniciativa da secção de Basquetebol da «Sociedade Recreativa Artística Louletana», iniciativa essa que teve as suas dificuldades de organização, apesar dos pugilistas terem vindo apenas por desporto, sem qualquer remuneração.

Artur José Madeira

FUTEBOL DE 5

A colmatar a série de Torneios promovidos neste Distrito, realizou-se no Pavilhão do Immortal em Albufeira, uma jornada de convívio com a participação dos vencedores finais das competições locais.

Num ambiente de elevado nível desportivo, salientou-se como equipa mais experiente a formação B do CPT da Atalaia de Faro que venceu após prolongamento a sua opositora o conjunto dos «Manfios» de Vila Real de Santo António. Para 3.º e 4.º lugares jogaram as equipas A do CPT da Atalaia e o CCD do Albós de Silves.

Esta disciplina movimentou nos Torneios realizados em Faro, Vila Real de Santo António e Silves, 56 equipas.

TORNEIO DE CONVIVIO DE FUTEBOL DE 5 DO INATEL

A fim de dar a publicidade que julgar conveniente, informamos que o INATEL — Instituto Nacional Para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, a colmatar a série de Torneios promovidos neste Distrito, realizou-se no Pavilhão do INATEL em Albufeira uma jornada de Convívio e com a participação dos vencedores finais das competições locais, num ambiente de elevado nível desportivo.

VENDEM-SE

— Courela de terra para construção, em Vale Judeu, junto à Estrada Nacional 125.
— 3 bocados de terra nas Bacheladas, próximo das bombas de gasolina da Shell.

Informa o sr. João Rodrigues Ramos — Telef. 63005 — Vale Judeu — LOULÉ.

(3-3)

ELEIÇÕES EM 5 DE OUTUBRO

(continuação da pág. 1)

uir escolherá no xadrez militar um Presidente da República que não seja um impecilho p'ró Zé civil. Mas no meu sentir de Poeta, um homem só pode escolher o menos bruto. Na política só entra a chatice e a oportunidade. A personalidade é balofa. A imbecilidade cresce e a convicção é a doutrina dos imponentes. O 25 de Abril dos meus olhos não era a mediocridade dos chatos. Não quero mais ouvir falar dessa moral, que nos tem conduzido à existência da injustiça e à situação de pobreza.

A minha política sou eu quando faço bem a mim e aos outros. Quando a consciência não me roi. Mendigar gorjetas é tarefa dos socialistas para derrotarem a AD. Os comunas d'alguer votarão socialismo se necessário fôr. A aliança vai ter espectadores gratuitos. Daqueles que no Verão 75 eram profetas clandestinos, covardes e famintos. Porque na época difícil é que o homem se reafirma. Agora é fácil de aparecer de Mala-posta, com discurso enganador e jantar prometido com pernas de rã. A Má-Sina desta política oportunista e a letra de Maldição para o Zé cantar slogans e bater palmas. Muita douterança vai aplicar ciência, para agarrar o assento nem que seja de uma Câmara. Mesmo que em 75 andassem com as faces pintadas de vermelho, com faltas d'educação e músicas d'Alvenida.

Ah, moços, filhos de Portugal! Estes políticos de tanta democracia têm patas de barro e cōcegas debaixo dos sovacos. Querem ser pançudos e ter panela. Pedaços deste Mundo desajuntado, dividido por parvos e bagatelas. Bácoros que sujam uma sociedade como quem suja uma pociça. E se um homem não é parvo, chamam-lhe parasita. Mas no sítio tal onde se juntam os pelintronés, esquecem-se do Paeta.

«Queria-te antes antropófago por que comias os teus — Talvez o mundo fosse mun- do e não a retrete que é!» ALMADA NEGREIROS

(3-3)

Serviço de Avisos à Agricultura

VINHA

Mildio

Em algumas vinhas da Região, principalmente naquelas mal cuidadas e que são utilizadas no fabrico do vinho ou de uvas de mesa de meia estação, surgiu um foco tardio de mildio de videira, que afectou os cachos durante o pintor, considerado ainda uma das fases críticas de vegetação da videira.

Para que não surjam focos mais intensos desta doença, provocados pelas chuvas registadas em 28 do corrente mês, aconselhamos os Senhores Viticultores fazerem novo tratamento anti-mildio durante os últimos dias desta semana. Devem ser utilizados fungicidas de ação curativa e de características sis-

témicas, para que o mal seja prontamente reduzido e, se possível, energicamente contrariado nos seus aspectos de contaminação.

Oídio, cinzeiro ou mal branco

Se não foi possível proceder ao tratamento contra esta doença, quando se deu a indicação no Boletim Fitossanitário n.º 8 de 21 deste mês, aconselhamos executá-lo imediatamente, tendo o cuidado de atingir bem os cachos, que se encontram, neste momento, muito sensíveis aos seus ataques.

NOTA: — Para informações mais detalhadas deve dirigir-se ao Serviço de Avisos do Algarve, na Rua do Alportel, n.º 87-2.º — Telef. 25727 — FARO.

Governador Civil visitou o Centro de Saúde Mental de Faro

(continuação da pág. 1)

curso e que se prevê estar terminadas durante o mês de Agosto.

Motivo de particular preocupação é a forma de alojar a quase centena de idosos que ainda ali se encontram e cujas características de funcionamento do edifício não permite o melhor tratamento possível.

Foi salientado ao sr. Governador, que até agora não têm sido feitos sérios esforços nesse sentido, reconhecendo-se que é urgente fazê-lo se se tiver em conta as deficiências do Algarve em Saúde Mental.

Presentemente apenas há consultas de psiquiatria em Faro, Portimão, Lagos, Silves e Vila Real e quanto a internamentos

existem 40 camas para homens em S. Brás e 15 camas para mulheres em Faro, o que é manifestamente insuficiente. Neste último caso o pessoal de enfermagem dispõe de instalações infimas para actuar.

O Dr. José Vitorino assegurou ir contactar as autoridades responsáveis com vista a garantir a colaboração adequada dos idosos e o funcionamento de novas instalações para assistir os que têm deficiências mentais.

ALUGA-SE

Armazém no sítio da Gonçalhina, com condições para restaurante ou café.

Trata Dionísio Barros Viegas — Rua dos Combatentes G. Guerra, 22-1.º — LOULÉ.

(3-2)

TRESPASSA-SE

MINI-MERCADO, na Avenida José da Costa Mealha, em Loulé.

Nesta Redacção se informa.

(3-2)

Aos Srs. Emigrantes

Vendem-se dois armazéns geminados na Rua Sá de Miranda (centro da vila de Loulé).

Contactar com José Coelho, na Rua de Carreira — LOULÉ.

(3-3)

Terreno para construção

VENDE-SE
Em Loulé, com projecto aprovado.
Informa Telef. 94174 — VALE ÉGUAS (Almansil).

(4-3)

VENDE-SE

Lote de terreno, situado em Vale da Rosa, a 300 metros da Vila, pertencente aos herdeiros de Manuel Cortes, cerca de 8 hectares.

Nesta Redacção se informa.

(5-3)

MUNDIAL TURISMO

Excursões Diárias

PORTO — LISBOA — ALGARVE

Agora com passagem por Loulé e com paragem em frente à Turalgarve

AUTOCARRO MUNDIAL TURISMO (GRANDE)

DE LISB. PARA LISB.

11.45 16.50

— —

— —

— —

— —

12.15 16.00

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

— —

</

Juventude Sport Campinense tem novos dirigentes

Na passada sexta-feira, dia 11 de Julho, pelas 11 horas teve lugar a Assembleia Geral do Juventude Campinense, para aprovação das contas do ano transacto e eleição de novos Corpos Gerentes para a época 80/81, trabalhos que se prolongaram até cerca da 1 hora.

Feitas algumas intervenções que evidenciaram aspectos mais dignos de referência em relação ao que tem sido a actividade do popular clube louletano nomeadamente no que concerne ao futebol e ciclismo, entrou-se propriamente na discussão e aprovação do Relatório e Contas da época que finda.

O sócio e membro da Direcção cessante e de novo reeleito, João António dos Santos, embora muito resumidamente, fez alguns considerandos sobre o que foi o pesadelo do Nacional da 3.ª Divisão em particular e da Secção de Futebol em geral.

O sócio e seccionista da modalidade de ciclismo, José da Silva Teixeira, fez igualmente um pequeno historial do que tem sido até esta data, e muito provavelmente o que vai ser até Outubro, final da época do ciclismo, a actividade dos ciclistas do Clube.

As contas aprovadas só no final da época de ciclismo serão consideradas na contabilidade geral do clube, uma vez que a

Secção do Ciclismo possui durante a época de trabalho uma determinada autonomia financeira e mesmo administrativa. Estatutariamente depende, como é evidente, da Direcção vigente e dos Estatutos do Clube.

Penso que este pequeno esclarecimento se impõe, uma vez que, como podem verificar, as contas se encontram em separado.

Do défice previsto estão os seccionistas da modalidade plenamente confiantes que no final do Exercício isso não acontecerá, pois tudo farão para que efectivamente essa diferença seja anulada. A modalidade tem imensos adeptos e simpatizantes que certamente contribuirão para que essa diferença seja anulada. Estamos confiantes, disseram, que as ajudas não faltariam na hora exacta.

Aprovadas as contas por maioria, com um voto de abstenção, passou-se à apresentação da lista candidata (única) aos Corpos Gerentes do Clube para a época 80/81.

A lista apresentada e aprovada por maioria compõe-se dos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, José da Silva Teixeira; 1.º Secretário, Ilídio José Casanova Parreira; 2.º Secretário, Adelaide Henrique Duarte.

DIRECÇÃO — Presidente, Dr.

Bernardino Tomé Galvão; Vice-Presidente, Engº António Lopes Serra; Tesoureiro, João Virgílio Vieira Nunes; Secretário Geral, Henrique Galo Rodrigues; 1.º Secretário, Bráulio Gregório de Sousa; Vogais: António Batista Correia, José Conceição Lalginha, João António dos Santos, Cristóvão Anselmo Contreiras, Jorge Manuel Pinguinha dos Santos, Carlos Manuel Morgado Carapeto, Vítor Manuel Correia Palma, José Domingos Jesus, António de Sousa Graça, António José Dias Matos, Joaquim Anica Tomás.

CONSELHO FISCAL — Presidente, Dr. Garcia e Costa; Secretário, José Francisco André Viegas; Relator Efectivo, José Luís; Relator Suplente, Germano Amaro.

Desta tribuna enviamos os maiores votos de apoio a esta nova Direcção para que este ano também traga algo de novo a este Clube que ao longo da sua existência tem contribuído de forma significativa para o engrandecimento do desporto local, do respeito pelo nome de Loulé e de todos os desportistas da nossa terra.

ZECA LOURO

NOTA DA REDACÇÃO — O autor deste artigo faz referência às contas da gerência que se encontram em separado e nós bem gostaríamos de as publicar. Acontece, porém, que devido à sua extensão não as podemos inserir. No entanto, isso não obsta a que não possa ser verificado por qualquer leitor que esteja interessado em conhecer as contas do Campinense, pois encontram-se na nossa redacção ao dispor de quem as queira consultar.

LOULÉ



JOSÉ VIEGAS
DOS SANTOS

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos exprimiram os seus sentimentos de pesar, assim como a todos aqueles que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

Agência de Documentação « RIBEIRO »

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituições de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)

Telefone 63103 — LOULÉ

Ponte sobre o rio Guadiana

(continuação da pág. 1) pois de analizados os resultados das sondagens geológicas efectuadas nos quatro locais inicialmente previstos para a escavação.

Assim a ponte ficará situada 1300 m mais a norte do que anteriormente, ou seja, em frente do Monte Francisco.

IV Feira do Livro em Faro

Organizada pela Secção Cultural do Sporting Clube Farense, com o patrocínio da Câmara Municipal de Faro, vai decorrer, no Jardim Manuel Bivar, na capital algarvia, de 15 a 31 de Agosto, a 4.ª edição da «Feira do Livro».

Ano após ano aquele certame tem vindo a suscitar um cada vez maior interesse de editores e livreiros e a presença de muito público, não só do Algarve, como de quantos se encontram em férias no Sul do País.

Organização da Conferência Mundial

Escutista

PORTUGAL É CANDIDATO PARA 1983

Congregando largas dezenas de representantes, decorreu na Universidade de Lancaster City, na Grã-Bretanha, a Conferência Europeia e Mundial do Escutismo.

Nos trabalhos, que se prolongaram até ao dia 12 de Julho, participou uma delegação portuguesa constituída por D. Maria da Piedade Matoso Rodrigues (Comissária Nacional das Guias de Portugal) e pelo nosso prezado amigo e comprovianiano sr. Alfredo Bandeira Rodrigues (Escuteiro-Chefe Regional do Algarve, da Associação dos Escuteiros de Portugal). Estes elementos apresentaram a candidatura do nosso país para a realização desta importante reunião em 1983.

VIAJANTE

Precisa-se para trabalhar em tintas, lixas, etc..

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Uma morada no sítio da Gonçinha, acabada de construir, com água e luz

Tratar pelo Telef. 62461 ou 62051 — LOULE.

CASA

PRECISA-SE

PARA ESCRITÓRIO
COMERCIAL

Nesta redacção se informa

Notícias Pessoais

● PARTIDAS E CHEGADAS

Vindo de Paço de Arcos, onde reside já há alguns anos, encontra-se entre nós, o nosso prezado assinante e amigo sr. Octávio Vidal de Castro, que se fez acompanhar de sua esposa a nossa conterrânea sr. D. Maria Helena Vicente Duarte de Castro.

— Também entre nós, em gozo de férias, se encontra o nosso conterrâneo e estimado amigo sr. Augusto Vicente Duarte, que há anos reside na Venezuela.

Acompanhado de sua esposa sr. D. Maria Elisa Alves, encontra-se a passar férias em Portugal o nosso dedicado assinante na Argentina sr. José Correia Mendes.

Certame de Composições de Obras Musicais

O INATEL — Instituto Nacional Para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores no intuito de estimular a criação de obras musicais, oferecendo o ensejo ao advento de novos compositores no género (Amadores) e de, simultaneamente, proporcionar às Filarmónicas obras adequadas à sua actividade, promove um certame de composições que se processará nos termos de Regulamento próprio.

Os interessados deverão dirigir-se à Delegação do INATEL, em Faro, Travessa Castilho, 35-2.º, ou aos Serviços Culturais, Calçada de Santana, 180 — 1198 Lisboa Codex, a solicitar as informações necessárias assim como o respectivo Regulamento.

Poderão ser apresentadas a Concurso obras de qualquer género para Banda e/ou Coros.

A entrega dos trabalhos decorre entre 1 de Outubro e 15 de Novembro próximos.

VENDE-SE

Apartamento na Pena,
em Faro

Nesta Redacção se informa

RELÓGIOS

Nos tempos actuais, em que todos os actos da nossa vida quotidiana são controlados pelo relógio, este objecto, é considerado como elemento imprescindível para uso diário.

Como aliás tem acontecido com tudo o que é vendável, também os relógios sofreram o impacto da inflação que todos sentimos. Mas acontece que a vida nacional se vai estabilizando e por isso já é possível falar-se em reduzir o preço das coisas que compramos, no que aliás está colaborando aquela parte do comércio que pode fazê-lo.

É o caso dos relógios que qualquer pessoa pode agora adquirir com o desconto especial de 10% desde que faça as suas compras na Ourivesaria Dinis, na Rua Vasco da Gama, em Quarteira (Telef. 65527) e se preferir as acreditadas marcas Seik, Quartz, Omega ou Tissot, as quais têm um ano de garantia internacional.

(3-1)

CORTICITE

— em folhas p/ juntas —

CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B

LISBOA — Telf. 885163

VALE DO LOBO

— Um empreendimento turístico que prestigia o País

(Continuação)

DE CERCA DE TREZENTOS PARA NOVECENTOS TRABALHADORES

Homem nervoso, por vezes demasiado intempestivo, promotor incansável do seu empreendimento, o novo proprietário compreendeu rapidamente os interesses portugueses, os objectivos para que tinham sido criadas todas as estruturas e infraestruturas de Vale do Lobo, e iniciou um trabalho urgente, preciso, para repôr Vale do Lobo na sua primeira situação: prestigiante, internacionalmente conhecido como o sector turístico português uma mais importante urbanização.

Os resultados estão à vista; os jornais portugueses e estrangeiros têm falado: mais de cinqüenta quilómetros de estradas cruzam o Vale do Lobo; a extensão do Vale do Lobo é de 4 milhões de metros quadrados; uma escola foi levantada para mais de cem crianças (dois idiomas principais: português e inglês); três piscinas, sauna, serviços médicos, uma cantina para os trabalhadores; um supermercado para os utentes e os vizinhos dos arredores; sete restaurantes de nível internacional; serviço de guarda de bebés; um campo de golfe, já existente, mas continuamente melhorado e considerado dos melhores da Europa — doze courts, que ainda recentemente toda a imprensa portuguesa e a internacional referiu.

Entretanto, construindo casas para venda, comprando mais terrenos para aumentar as potencialidades futuras de Vale do Lobo, as estruturas foram aumentando: os cerca de trezentos empregados existentes na Empresa em 1978 aumentaram para novecentos. Neste momento Vale do Lobo emprega novecentos portugueses.

AS REGALIAS OFERECIDAS AOS TRABALHADORES

Novecentos trabalhadores é um número importante para uma empresa integrada na indústria turística.

Mas as autoridades turísticas têm demonstrado muito interesse em apreciar a obra de Vale do Lobo. Talvez por saberem que o seu proprietário possui na Holanda os investimentos necessários. A verdade é que neste momento Vale do Lobo é uma organização que vale cincuenta milhões de dólares; uma via de importação de um milhão de contos, só em 1980; um centro altamente prestigioso do nome turístico português; um local onde dezenas de magnatas repousam. Nomes importantes da indústria, da política, dos negócios, possuem casas em Vale do Lobo e repousam ali das suas «guerras» arrastantes.

Todo este aumento de investimento, de infraestruturas e de estruturas, fez aumentar, pois o número de trabalhadores.

A Administração de Vale do Lobo, a cargo do Dr. Bernardino Galvão, natural do Algarve (Almancil) preocupou-se com aspecto social dos seus empregados. E foram tomadas medidas para se oferecerem certas regalias que outras empresas nunca pensaram oferecer. Todos os empregados de Vale do Lobo se deslocam para o local de residem em carros da Empresa. Os carros de Vale do Lobo vão buscar trabalhadores às seguintes localidades: Faro, Loulé, Santa Bárbara, Albufeira e Portimão. As chefias e os diretores têm à sua responsabilidade de carros da empresa, que conduzem em serviço e também para as suas deslocações entre casa e o local de trabalho.

Outra regalia oferecida: uma refeição diária, grátis. Todos os trabalhadores podem usar a cantina expressamente levantada para eles durante uma das refeições dos seus horários de trabalho. Mas como a cantina passou a tornar-se pequena para tantos trabalhadores, a Administração de Vale do Lobo tomou outra medida: oferece um bloco de senhas/cheque de valor de 75 escudos cada senha, para ser usada na cantina, ou em compras no explêndido supermercado de Vale do Lobo.

Há trabalhadores que, preferindo levar de casa as suas refeições, vão depois com o conjunto das senhas fazer compras para o mês no supermercado.

NOVOS PRODUTOS DE VALE DO LOBO

Entretanto, depois do esforço extraordinário durante dois anos para salvar Vale do Lobo, iniciou-se agora a reestruturação da empresa.

Novos directores foram nomeados. Vale do Lobo foi transformada numa sociedade limitada, com as seguintes companhias: Vale do Lobo (Serviços) Lda.; Vale do Lobo (Construção) Lda.; Vale do Lobo (Turismo) Lda.; Vale do Lobo (Restaurantes) Lda.; Vale do Lobo (Administração) Lda.. A frente da administração geral e de cada uma das companhias, estão um presidente, um vice-presidente e um administrador — Sander, Ruth e Dr. Galvão.

Os novos directores são: do sector comercial, Murray Adams; do sector de Promoção, Armand de Perpessac; do sector Financeiro, Jaime Santos; do sector de Obras, Eng. Francisco Calado; do sector de Restaurantes, John Novella; do sector de Relações Públicas, Adriano Oliveira.

Ao mesmo tempo que, recentemente, se definiu uma estratégia de vendas dos produtos já existentes, criaram-se dois novos produtos: times-sharing e lotes de terrenos.

Entretanto todo um plano de Relações Públicas e Publicidade foi elaborado, a fim de, até ao fim deste ano, se dar a conhecer aos diversos públicos de Vale do Lobo as suas realidades, as suas iniciativas, as suas actuais futuras actividades.

NOTÍCIAS DE ALTE

Alte, uma aldeia, sede de freguesia, já a caminho da serra, é um aglomerado populacional em que o dia-a-dia dos habitantes, com seus problemas e carencias, é sempre notícia.

VENDEM-SE

Vendem-se Apartamentos, de duas grandes assoalhadas, com chave na mão e estacionamento.

Tratar na Rua Frei Joaquim de Loulé, 45 — LOULÉ (8-8)

CABELEIREIRA

Profissional e actualizada, oferece-se para trabalhar em

Quarteira ou Loulé.

Nesta redacção se informa.

Algarve inválido

No soalheiro, num painel de queixumes, o meu Algarve velho estava ali de nome perdido à porta do albergue. Sem médico ou enfermeiro, sem subsídio e reduzido à miséria de um postal mal ilustrado, o meu velhinho pobre, cuspido pelo turista, é quase uma agonia ou morte no crepúsculo triste das dores e do acaso. Entre as árvores e a água azul, onde o estrangeiro se espreguiça como um herói de lendas e mitos, estende-se a mão pedinte do meu Algarve ranhoso, sem avales ou letres de favor, resignado a um cajado idóneo, a samarra rota e o colete

rasgado. E não há plano nem governo regional, autónomo e forte, que se responsabilize pelo velho desprezado de Sagres que outrora foi senhorio.

Na madrugada triste ou na tarde cinzenta, há um barco sem leme, um cavador sem força, um Algarve pesado, quieto, enfermamente pachorrento, a insónia dolorosa e uma casa encarcerada no alto custo de vida. Por esses portos e cais abandonados, o meu velho tem um ar húmido e salgado, as covas do destino e o lamaçal da vida. Aos trambolhões anda esta descentralização... nos abismos do oceano da isca estrangeira, afoja-se o meu pescador, no monte de crenças e bruxas ordenha-se o leite da cabra e rouba-se o grão, nas várzeas e nos hortelhos suga-se o camponês escamado. Na riba não há luz nem caminho, a vereda do acaso e a lanterna da mão. O meu velho está ficando ceguinho, sem cão vigoroso e firme que ladre, sem gato que bufe. As poeiras do dia a dia vão sufocando este Algarve de cangalha em cima, de cabresto e de sítios onde não há migalha.

Meu velho de canseiras e de tristezas, de rugas e pedaços de céu nebuloso, está à janela da vida fechada, no horizonte estreito dos feitiços políticos e dos folguedos turísticos. De nada valem as birras dos corações bons, o velhinho pede a moeda em cada funeral, enquanto no dorso da costa espraiam-se as gentes de outras paragens. Caiado no cansaço, os pés doídos e os braços trémulos, o meu velho feio já não é dono do seu casaco em tiras.

Sentado na pedra fria do albergue, com o cigarro pendido nos beijos, as mãos em carne viva de um cajado grosso, o meu velho espera a morte, já sem forças no pulso e sem cabeça de mil diabos. O meu Algarve inválido...

Luis Pereira

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Nos arredores de Loulé, uma delas dentro do plano de urbanização já aprovado.

Tem arvoredo, predominando a amendoeira e a alfarrobeira.

Tratar na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, n.º 3 — LOULÉ.

TRESPASSA-SE

O ESTABELECIMENTO DE FRANCISCO PORTELA

Fazendas, retroseiro, confecções, malhas, chaparia. Passa-se com ou sem recheio. Amplo espaço para qualquer outro negócio de maior volume.

Av. Marçal Pacheco, n.º 55-77 — Largo Ten. Cabeçadas, 1-1.º, 1-B — Telf. 6 2755 LOULÉ

LOJAS EM FARO

VENDEM-SE

BEM SITUADAS E COM CHAVE NA MÃO

Também podem trocar-se por casas velhas, terrenos rústicos ou urbanos

RESPOSTA AO APARTADO 154 — FARO

ADUBOS QUÍMICO-ORGÂNICOS

ORGÂNICOS

CORRECTIVOS ORGÂNICOS

AGENTES-DEPOSITÁRIOS PARA O SUL DO PAÍS

EM: Pinhal Novo — Setúbal — Beja — Ermidas/Sado — Évora — Reguengos de Monsaraz — Estremoz — Loulé — Lagos e Vila Real de Santo António.

Os interessados podem contactar, por escrito, indicando detalhadamente, as aptidões para o exercício da actividade, com.

ANGELO CUSTÓDIO RODRIGUES & C. LDA.

APARTADO 46

2561 TORRES VEDRAS Codex

VAI VIAJAR? CONSULTE:



— NORTUR
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

TRATA DE PASSAPORTES, VISTOS VIAGENS
DE AVIÃO, COMBÓIO E AUTOCARRO

Marcações em Hoteis

LOULÉ — Praça da República, 24-26
Telef. 62375 (Frente à Câmara)

FARO — Rua Conselheiro Bivar, 58

Telef. 22908 e 25303

Tel. 8828183

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Em todo o mundo tem aumentado progressivamente o número de anos em que é obrigatório frequentar a Escola.

Em Portugal, a escolaridade obrigatória é actualmente de 6 anos e, no entanto, há ainda muitas crianças não escolarizadas.

A Escola prepara a vida. Seja qual for a situação em que se encontre, o homem só se sentirá integrado na sociedade em que vive, se lhe tiver sido facultado o direito à educação. Nos campos, na indústria, no comércio ou em qualquer outra actividade, o ter passado pela Escola, o ter vivido nessa pequena sociedade as aprendizagens enriquecedoras e formadoras da personalidade é condição indispensável para fazer dele um homem completo. É estudando que se obtém as bases para poder, mais tarde, exercer qualquer tipo de profissão com sucesso.

Sem a habilitação mínima dos 6 anos de escolaridade — 1.º e

2.º fases do Ensino Primário e 1.º e 2.º anos do Ciclo Preparatório — os jovens portugueses não terão acesso a quaisquer actividades nacionalizadas ou privadas, ficando vedada a participação em competições oficiais desportivas, bem como o exercício de funções directivas em associações ou clubes desportivos, recreativos ou culturais, e não poderão obter carta de condução.

A Escola deve ser encarada não como uma obrigação, mas como a porta que se abre a todas as crianças e lhes poderá dar o lugar a que têm direito na sociedade.

Uma vez que é precisamente na camada da população com menos acesso aos meios de informação que se verifica uma taxa mais elevada de fuga à escolaridade, cabe-lhe a si, claro leitor, a responsabilidade de comunicar o conteúdo deste artigo a todos que, por diversas razões, não leem este jornal.

O nosso Cine-Teatro Louletano

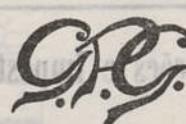
Quem frequenta com mais ou menos regularidade a única sala de cinema de Loulé, deve ter constatado que esta adquiriu recentemente uma «roupagem nova». Pois é, os cartazes de publicidade passaram a ser exibidos em painéis alcatifados, a bilheteira mudou para uma barra nova, também alcatifada (para meter mais vista já se vê) e o palco passou a exibir vasos de flores. Apareceram luzes dumas cores muito equisitas (estilo boite) a iluminar a sala e o pátio exterior, e começou a ouvir-se música nos intervalos: em resumo, uma nova experiência.

Até aqui tudo bem, mas não por muito tempo, porque se passarmos ao que interessa, as coisas mudam muito. Assim, as cadeiras da plateia ou abanam por todos os lados ou estalam de tal maneira que dão a impressão que não aguentam até ao fim da fita (às vezes até não aguentam) e há até as que faltam nos lugares onde deviam existir.

Avarias na projecção são habituais, visto que quando não é o som que falta é a imagem que fica «encravada» obrigando a mais um intervalo forçado. Quanto aos filmes exibidos há a dizer que as novas películas só cá chegam passados uns bons meses ou até anos e há as que apesar de serem mais antigas e de valor, nunca apareceram nesta terra, que querem promover a cidade.

Artur Madeira

A QUALIDADE
QUE VOCÊ EXIGE
ESTÁ AGORA AO SEU ALCANCE



Galerias
Pinto Gago, Lda.

ESPECIALIZADA EM:

Móveis Clássicos ★ Mobiliário de Jardim ★ Móveis de Bambú ★ Tapeçarias Decorativas ★ Carpetes de Arraiolos ★ Candeeiros, etc..

TUDO PARA O SEU LAR

Nas GALERIAS PINTO GAGO, LDA.

VALE DA VENDA — Telef. 28588 — Estrada 125

LOULE



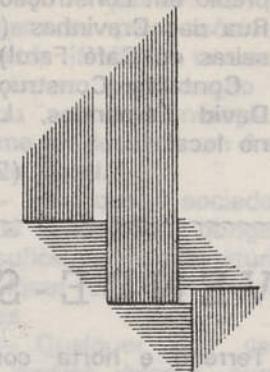
QUARTEIRA

Inauguramos um actualizado

POSTO DE CÂMBIOS

na Avenida Infante de Sagres

apto a prestar os melhores serviços nesta moderna zona de Turismo.



UNIÃO DE BANCOS
PORTUGUESES

conte connosco

Padre Dr. José Carrilho concluiu licenciatura em Teologia

(continuação da pág. 1) curso de teologia, o nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Pe António José Cavaco Carrilho, que nos dá assim mais uma prova evidente do seu amor ao estudo e duma capacidade intelectual que merece ser realçada. Aliás, tanto ao longo dos seus estudos como da sua vida sacerdotal, o Padre Carrilho sempre revelou uma dedicação ao estudo que facilmente deixava antever um brilhante futuro.

Como cidadão, é um exemplo de coerência, dignidade, compostura e natural simpatia, aliadas a uma conversação atraente, de palavra espontânea e agradável, facilitada pela posse de uma vasta cultura.

O sr. Pe Carrilho nasceu em Loulé no dia 11 de Abril de 1942, e é filho do nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. Alexandre Bento Carrilho e da sr. D. Isabel de Jesus Cavaco. Fez os seus estudos nos seminários de Faro e dos Olivais, e neste último concluiu com altas classificações o curso de Teologia. Foi ordenado presbítero em Faro a 28 de Julho de 1965.

Na Diocese do Algarve, além de outras ocupações, foi Secretário da Pastoral e Vigário Episcopal da Pastoral. Ultimamente tem exercido o cargo de Secretário da Comissão Episcopal da Educação Cristã em Lisboa.

Para o nosso bom amigo sr.

Padre Carrilho, vai a nossa amiga saudação por mais uma vitória merecidamente alcançada, bem como os nossos votos de que prossiga a sua já brilhante carreira sacerdotal, com evidente benefício para os muitos católicos que tenham a felicidade de com ele contactar.

LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Correia,
N.º 21 — Telef. 62406

LOULE

CARTA ABERTA AO JÚRI DA «PRATA DA CASA»

Embora passado já algum tempo após a sessão da Prata da Casa que pôs frente-a-frente as equipas da Guarda e de Faro, não queremos, de modo algum, deixar passar em branco uma extensa carta de vivo protesto, em relação à actuação do júri durante esta sessão, que nos foi enviada pela equipa de Faro.

São longos períodos e eles exprimem uma justeza que não pode passar despercebida. É realmente necessário protestar contra atitudes deste tipo, e a equipa de Faro tem toda a razão. Contudo, e apesar de bastante desejarmos fazer uma sua publicação integral, o mesmo não nos é possível, devido à falta de espaço de que este jornal é sofredor. Por isso vamos apenas transcrever as partes que nos pareceram de maior relevância.

«Após a 13.ª sessão da «Prata da Casa», que pôs frente à frente Faro/Guarda, o repúdio de alguns elementos da classe de Faro pela actuação do júri, visivelmente manifesto na sala do Teatro Villaret, não diminuiu, antes aumentou, em contacto com as reacções das pessoas das mais variadas idades e categorias sócio-profissionais e chegou ao auge perante a gravação, em vídeo, do programa. É que não pode haver confusões...

É demasiadamente óbvia a intenção com que, desde a primeira prova, se pretendeu tirar a hipótese da equipa algarvia continuar no concurso!

Porquê?

Sim, porquê?
Que há por detrás desta actuação incrível do «omnipotente» júri?

Quais os seus inconfessados motivos?
Sim, porque os confessados

A Voz de Loulé, n.º 791, 14-8-80

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE LOULÉ

Cart. Prec. 74/80
Sec. Aux.

Anúncio

(1.ª publicação)

FAZ-SE saber que no dia 3 de Novembro, p. f., pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial de LOULÉ, nos autos de Carta Precatória vinda do 6.º Juízo Cível do Porto, ex-träida da Execução Sumária n.º 264/79 — 2.º Sec., que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa move contra Abílio Gonçalves Ferreira, residente em Lordelo, e António José Mendonça Rosário, residente em Barreiras Brancas — S. Clemente — LOULÉ, há-de ser posta em praça para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo o seguinte bem: UMA MÁQUINA DE CARPINTARIA e aparelhar madeira, marca UNIVERSAL, fabrico francês, cor verde, com motor eléctrico, em regular estado de conservação e funcionamento.

Loulé, 24 de Julho de 1980.

O Juiz de Direito,
a) Mário Meira Torres Veiga

O Escrivão de Direito,
a) Américo Guerreiro Correia

não convencem ninguém, nem c mais ingênuo e desprevenido Zé Ningüém. E tivemos uma amostra disso perante as dezenas e dezenas de pessoas que, espontaneamente, manifestaram a sua revolta ou abismada admiração perante resultados tão injustos».

E continuava mais adiante, justificando os seus comentários:

«Vejamos a prova da canção de Faro, logo a primeira:

— Branquinho da Fonseca faz comentários altamente positivos às vozes, interpretação, beleza da canção folclórica, realçando a voz fora de série do Carlos Guilherme, a quem deu quatro pontos. Mas, na prova da Guarda, deu os mesmos quatro pontos depois de dizer que a canção inédita era bastante fraca, e que a prova só foi salva pela folclórica que era realmente autêntica e bela.

Qual o critério?

— Alexandre O'Neill achou a canção folclórica de Faro «assunto de família». (Que humor tão negro. Onde está o poeta que criou tanta beleza com as palavras?). A inédita muito má e deu dois pontos. A prova da Guarda disse que a inédita foi «péssima» e, sem qualquer alusão à folclórica deu três pontos.

Com que critério?

— Ribeiro de Mello disse que a folclórica de Faro tinha boas vozes, dicção excepcional, especialmente do Carlos Guilherme. Por si mesma valeria quatro, mas como a inédita tinha mau poema, embora o tenor tives-

se muito boa voz, deu dois. A Guarda deu os mesmos dois pontos depois de dizer que a folclórica merecia três ou quatro por ser autêntica, apesar do pequeno engano, e que a inédita, cinco versos viciosos, voz despersonalizada, sem valor, poema com vocabulário inadequado, etc., etc.

Qual o critério?

— Os exemplos de injustiça e arbitrariedade continuavam a ser enumerados pela equipa de Faro (e a lista não era nada pequena, o que comprova a justiça das suas reivindicações...) mas continuemos: «Será que ser júri da «Prata da Casa» é um gozo?» (e nós aliamos-nos nesta interrogação). Pois, como se lhe mais adiante, «os espectadores que têm o azar de fazer deste programa um dos (poucos) meios ditos difusores de cultura/recreação, merecem-vos mais respeito» (referia-se, é claro, aos membros do júri da «Prata da Casa»).

E continuava, logo a seguir, num justo apelo a estes senhores:

— «Que se reunam o tempo que for necessário até encontrarem entre os cinco um critério que possam, com dignidade, apresentar às equipas e aos telespectadores como suporte da vossa avaliação.

— Que não se instalem na vossa omnipotência e em falsos ecletismos: há equipas, há claque, há espectadores na sala do Vilaret que deveriam ter possibilidade de intervenção para que o vosso critério possa animar as equipas vindouras a um trabalho de criação e qualidade e não a uma procura demagógica de «coisas que agradem a este ou aquele elemento do júri».

Ou então:

— Se não são capazes de asserente e mais isenta numa tarefas sumir uma atitude mais coesa, ingrata mas exposta a milhões de pessoas... se não têm a segurança nem a humildade para enfrentar tal diversidade de aptidões ai reveladas... se acham que é preciso ser eclético para avaliar esse tipo de concurso... se precisam recorrer a especialistas para na hora da classificação mandarem um número sem comentários... então, respeitáveis elementos do júri, demitem-se e acabem com a vergonha nacional de que esta última sessão, Faro-Guarda foi demasiado evidente».

E para terminar um Post Scriptum: Será pura coincidência o facto de o Sul estar completamente irradiado da «Prata da Casa»? — e a longa lista de assinatura que subscreviam a carta...

Que realmente a situação seja reconsiderada! O homem está sujeito a erros, mas a partir do momento que estes lhe são apontados a sua responsabilidade aumenta.

QUARTEIRA

Vendem-se 2 apartamentos e armazém num prédio em construção na Rua das Cravinhais (traiseiras do Café Farol).

Contactar Construções David Fernandes, Lda., no local.

(2-1)

VENDE-SE

Terreno e horta com laranjeiras e outras árvores de fruto (mais de 300), no sítio do Seminário — QARTEIRA.

Tem moto-bomba com pequena casa.

Tratar com Américo Calicó — Telef. 62630 e 94141. (4-1)

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Para escritório em Loulé. De preferência c/ prática dactilografia.

Resposta com vencimento pretendido ao Apartado 91 — LOULÉ.

(2-1)

BETONEIRAS

Alugam-se betoneiras, com e sem guincho. Informa: Telefones 62860 (residência) e 63022.

FESTAS DE VERÃO DE LOULÉ

Momentos vividos em cheio, que ficarão para a memória reter e o coração recordar.

E Loulé espera por si!

Experimente ir ao Parque Municipal... Poderá assistir às variedades, apreciar as exposições de artesanato, dançar até de madrugada... Enfim, um nunca acabar de alegria e recreio!

A festa é sua!

LIVROS NOVOS

O ABISMO NEGRO

Será possível viajar através dos buracos negros? E o que são os «buracos negros»? Uma massa descomunal e concentrada num espaço ínfimo devora toda a matéria, consome a luz, encurva o espaço e deforma o tempo. Um sorvedouro que engole estrelas, planetas, gases e toda a matéria sideral, ou outra que se apresente.

Foi em torno deste fantástico fenômeno astrofísico que, Alan Dean Foster concebeu esse fascinante romance de ficção científica que é **O Abismo Negro**.

Nos finais do século XXII, à nave espacial «Palomino», com a sua tripulação humana, apoiada pelo simpático super-robot V. I. N. Cent, deparou-se a gigantesca nave «Cygnum». Dentro dela, a comandá-la, o diabólico Hans Reinhardt, servido por um batalhão de escravos mecânicos. A «Cygnum» tentava viajar através de um «buraco negro» — força mais destruidora do universo.

Tentativa tão desesperada e perigosa, só um génio ou um louco se atreveria a empreendê-la. E o que há para além dos buracos negros? Um universo desconhecido? Uma outra era?

O Abismo Negro é um romance empolgante, com aventuras, lutas entre homens e robots, onde perigos constantes, espreatam a soberba galeria de personagens que a Walt Disney criou para este livro.

V. I. N. Cent, velho B. O. B. e Maximilian são alguns dos

robots que pensam, falam, movem-se e sentem. São robots quase humanos, cuja vida e ação o leitor vai acompanhar ao longo das páginas deste livro fascinante, cujo lançamento será acompanhado pela publicação de uma série de álbuns para colorir sobre o mesmo tema.

Autor: Alan Dean Foster.

Editor: Francisco Lyon de Castro/Publicações Europa-América.

VENDE-SE

No sítio do Arreeiro (S. Clemente), um terreno com 5 000 m², com amendoeiras e alfarrobeiras. Tem cisterna e casa de habitação c/ 6 divisões.

Tratar no local com José Figueiredo Portela.

(2-1)

VENDE-SE

ALGARVE

Vendem-se pela melhor oferta, casas c/ chave na mão e terreno, no sítio da Gonçinha, perto de transporte p/ praias.

Tratar no local com Maria Nunes Viegas Apolo.

VENDEM-SE

O DINHEIRO

O dinheiro é tão bonito, Tão bonito o maganão, Tem tanta graça o maldito, Tem tanto chiste o ladrão... O falar, fala de um modo... Todo ele, aquele todo... E elas acham-no tão guapo, Velhinha ou moça que o veja, Por mais esquiva que seja

Tim!

Papo.

JOÃO DE DEUS

— Toyota Dina, carga 5 000 kg, cx. aberta.

— Morris Marina Van, cx. fechada, isenta, a gasóleo.

Ambos em estado novo.

Informa Telefones 62756-66378 — LOULÉ.

(2-1)

CHEFE DE VENDAS DE MOBILIÁRIO

Firma de mobiliário Anglo-português, fornecendo a Indústria Turística do Algarve, necessita de cavalheiro educado para atender e satisfazer todas as necessidades dos maiores clientes, assim como apresentar novos clientes.

O candidato não necessita de ter conhecimentos do ramo de mobiliários, ser-lhe-á dada assistência na aprendizagem. Deverá ter experiência de negócios e falando bem a língua inglesa.

Idade entre 30 e 50 anos, dando preferência a cavalheiro casado. Salário mensal será aproximadamente 25 000\$00, acrescido de despesas de representação. Utilizará carro da firma para deslocação em serviço. Horário das 9 às 13 horas e das 14.30 às 18 horas. Contactar D. Raulin Fernandes, solicitando boleto de candidatura.

Telef. 089-94437, Candia, Lda., Almancil, Algarve.

TRESPASSA-SE

Uma loja devoluta no centro de Loulé.

Nesta redacção se informa.

É NECESSÁRIO NÃO ESQUECER

(continuação da pág. 1) do P. C. e do P. S., destinada a extinguir o fascismo sem que aí seja definido o que seja ideologia fascista.

Ora, o artigo 46.º da Constituição não proíbe a existência de um partido, só pelo facto de uma ou várias pessoas apelidarem de fascista esse partido; e nem mesmo pretende proibir a existência de uma organização que aberrantemente se declare fascista, sem o ser; mas pretende proibir a organização fascista que, mesmo negando que o seja, pratica essa ideologia.

É por isso que se torna necessário definir o que seja ideologia fascista, fixando os elementos que a compõem, para que o artigo 46.º da Constituição possa ser aplicado e cumprido sem apego ao que cada um possa argumentar, no momento da execução, em sua defesa ou contra a sua defesa. Os elementos fixados é que dirão quem é ou não é portador da ideologia fascista, e desta maneira se porá cobro a grupos de falsários que, para conseguirem a impunidade pelos seus crimes, apontam com o dedo: aquele que ali vai é fascista, FOI ELE.

Na Assembleia da República entraram os comunistas, mercê da liberdade que a Democracia a todos concede, transportando a ideia macabra de destruí-la, e nisto têm sido tão tenazes que o actual Presidente da República se viu forçado a declarar num dos seus discursos — há mais de dois anos — que havia nela elementos que falavam em democracia mas que cá fora actuavam correntemente contra a mesma democracia, e contra os quais haveria que tomar-se uma atitude.

Esta ameaça levou os comunistas a darem nova forma aos seus ataques à liberdade, forma que levou o Presidente a pensar que eles passaram a ser bons rapazes, e tanto que os elogiou na sua célebre entrevista a um jornal estrangeiro. O Presidente enganou-se mas eles não erraram o alvo: passaram a falar em nome da lei e dos princípios constitucionais. Agora para eles eram os outros que violavam a lei e que não respeitavam os princípios constitucionais, tal era e é a sua lenga-lenga.

A entrega de reservas de terras e devoluções de propriedades no Alentejo, em obediência à lei, era para eles um roubo. E diziam isto no Parlamento porque estavam seguros da impunidade que a Constituição lhes garantia, segundo a sua interpretação.

E aí, no Parlamento, falavam da violência da G. N. R., e exigiam que esta não ofendesse com a sua presença os trabalhadores alentejanos.

E diziam mais: que a presença da G. N. R. era uma provo-

cação aos «trabalhadores»; e afirmavam que se oportuam à aplicação da lei-Barreto por todos os «meios legais e constitucionais».

Para impedirem a delimitação das reservas faziam comparecer multidões de militantes seus, acompanhados de mulheres e crianças, perante os delegados do M. A. I. que procediam a esse trabalho, e no local deste se sentavam e deitavam para impedirem o tractor de sulcar a demarcação.

Como deitar-se e sentar-se não é um crime delineado no Código Penal, o esforço que a G. N. R. tinha de fazer para que essa gente se levantasse, a qual não o fazia sem insultar a força pública e a apedrejar algumas vezes, aqui del rei que o Governo exercia uma repressão brutal contra os trabalhadores.

Esta ação repetia-se diariamente, e diariamente se acusava o Governo de fazer a bárbara repressão contra os trabalhadores.

E todos os dias, estas e outras provocações surgiam, e quer na A. R., quer nos comícios públicos, ora o P. C. ora a C. G. T. P. In, exigiam que a GNR saísse do Alentejo e deixasse de provocar os trabalhadores.

A intranquilidade, desta forma provocada pelo P. C., foi por ele aproveitada para derrubar o Governo antes das eleições que se realizarão em 5 de Outubro.

E isto tudo seria feito nos termos legais e constitucionais segundo afirmavam os comunistas.

A luta «legal» para derrubar o Governo antes das eleições, ao P. C. e à C. G. T. P. In juntou-se o P. S., que todos prometeram derrubar o Governo com o Povo, isto é, com uma insurreição popular.

São estes os meios legais e constitucionais que o P. C. usa.

E mais: recentemente, na festa do Avante, Cunhal declarou no discurso aí feito que: «não havia sinceridade no P. S.» quanto à exigência da demissão do Governo como prova o facto de os socialistas não quererem acordar um certo número de ações comuns neste capítulo», como pode ler-se em «A Tardé» de 14-7-980.

Tais seriam essas ações, que até o P. S., que tem desido à indignidade das piores atitudes para derrubar o Governo, recusa aceitá-las!!!

Pois é um tal partido, imbuído de pensamentos criminosos e permanentemente contra a lei, contra a liberdade e contra a Pátria, que Melo Antunes e Mário Soares dizem ser indispensável à existência da Democracia.

É necessário não esquecer isto!

NEVES ANACLETO



APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III - R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE 65852 (das 20-22 h.).

CASA PORTUGUESA

ALUGUERES — COMPRA — VENDA

APARTAMENTOS

MORADIAS

TERRENOS

LOTES

A. I. A. — AGENCIA IMOBILIÁRIA DO ALGARVE, LDA.

Telef. 65763

Av. Infante Sagres, 67

8100 QUARTEIRA - Algarve

Francisco & Raposinho, Lda.

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

SEGUNDO CARTÓRIO

Notário: — Licenciada Maria Odília Simão Cavaco e Duarte Chagas

CERTIFICO: — para efeitos de publicação que por escritura lavrada em vinte e nove de Julho findo, de fls. 11, v.º a fls. 13, do livro n.º C-65, de Notas para Escrituras Diversas, do Cartório acima referido, foi constituída entre Jaime de Jesus Francisco e Ivone Maria Raposinho Chaves, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «Francisco & Raposinho, Limitada», e tem a sua sede em Vilamoura — Centro Commercial da Marina — na freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

ARTIGO SEGUNDO — O objecto social é o exercício do comércio de vestuário, malhas e pronto a vestir, retalhista, podendo dedicar-se a outro ramo mediante simples deliberação da gerência e que seja permitido por lei.

ARTIGO TERCEIRO — O capital social é de duzentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, e corresponde à soma de duas quotas do valor nominal de cem mil escudos, pertencendo uma a cada sócio.

ARTIGO QUARTO — 1. —

A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, são exercidas pelos sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for decidido em Assembleia Geral.

2. — Para que a sociedade fique validamente obrigada é suficiente a assinatura de qualquer um dos sócios gerentes.

3. — Qualquer dos gerentes poderá delegar num ou mais procuradores todos ou parte dos seus poderes de gerência, por meio de mandato em forma legal.

4. — É vedado aos gerentes assinar em nome da sociedade actos e contratos que digam respeito a negócios a ela estranhos, tais como fianças, abonações e letras de favor.

5. — Para os actos de menor expediente é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

ARTIGO QUINTO — A cessão de quotas entre sócios é livre, a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente, a quem é conferido o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO — As Assembleias Gerais, quando a lei não determine formalidades especiais serão convo-

cadas mediante carta registrada com aviso de recepção, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 5 de Agosto de 1980.

A Notária,
Maria Odília Simão Cavaco e Duarte Chagas

VENDEM-SE PROPRIEDADES

Na estrada de Loulé-Quarteira, sítio da Franqueada (2 hectares).

Cerro Cabeça de Câmera, com amendoeiras e alfarrobeiras.

A 200 metros da Estrada 125, sítio das Pereiras c/ 1,5 hectare.

Trata o próprio:
Sérgio Cavaco — Estação de Loulé

(4-2)

Terreno — Vende-se

Para construção, no sítio das Ferreiras (Albufeira).

Tratar pelo Telefone 52038 — ALBUFEIRA.

(2-2)

VENDE-SE

Prédio na Avenida Marçal Pacheco, com r/c e 1.º Andar, c/ chave na mão do 1.º Andar.

Tratar pelo telefone 62353 de LOULÉ.

(4-2)

VENDE-SE

VENDE-SE casa, r/c e 1.º Andar, no centro de LOULÉ. Contar telefone 63304.

(4-3)

